

## ADMIRÁVEL MUNDO NOVO: LITERATURA, FICÇÃO E ENSINO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS.

Juliana Mirele Messias (Acadêmica do Curso de Sociologia Mestrado Profissional em Rede Nacional FFC- UNESP) Paulo Eduardo Teixeira (Orientador)  
Email: paulo.teixeira@unesp.br, juliana.mirele@unesp.com

### 1. INTRODUÇÃO

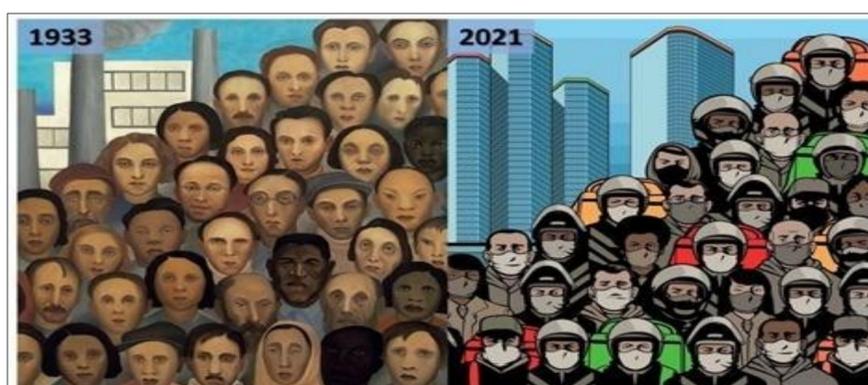
O Ensino de Sociologia na escola pública ao longo da história da sua oferta na educação de base sofreu alguns golpes e ressignificações, hoje ela está novamente nos currículos de formação escolar, porém com cicatrizes e lacunas, a partir delas devemos pesquisar e refletir uma maneira de consolidá-la como uma ciência importante para o ato de ler e interpretar a nossa própria história e como ela ocorreu. Ouvir as vozes e os pontos de visão é próprio da sociologia, a interdisciplinaridade é constituinte da disciplina no Brasil, inserida em ciências sociais no início, junto com política e antropologia, utilizou dos métodos científicos das ciências duras, e atualmente a linguagem e a arte tem sido objeto de leituras sociológicas.

### 2. MATERIAIS E MÉTODOS

As leituras de mundo, do universo ficcional e do científico se unem na mentalidade e no dia a dia da sociedade, neste sentido cultura e sociedade se fundem por meio de particularidades que se tornam verdades quando passam a ser genéricas, ou seja, universais. A formação da sociedade brasileira como Estado republicano foi o foco nesta pesquisa para que em contraponto à uma obra clássica literária que traz um gênero capaz de espelhar o contexto geral da época para que possamos entender alguns conceitos que se consolidaram durante a nossa busca por modernidade e identidade nacional. Admirável Mundo Novo publicado em 1932 trouxe para a ficção a problemática das sociedades ideais, organizadas e controladas em choque com as não desenvolvidas ou modernizadas, por se tratar de uma obra de ficção científica, gênero literário que cria um enredo futurista e prognóstico com certa dose teórica e científica no suporte dos discursos do texto artístico, capaz de transfigurar uma realidade de um determinado tempo e espaço.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O processo de modernização, sob o ponto de vista crítico, aponta que muitos povos, principalmente negros e indígenas, não conseguiram e ainda não podem se encaixar nos novos padrões de evolução e progresso projetados na ideia de futuro e inovação causadas pela Revolução Científica-tecnológica, ou mais simplesmente, segunda Revolução Industrial, que foi a substituição das pequenas unidades fabris, alimentadas pelo cravão, ferro e vapor substituídas por grandes complexos Industriais movidos por energia elétrica e petróleo. ( SEVCENKO, 1992, P.156). Desta forma retomar as narrativas de uma perspectiva de um autor clássico literário que tem como pano de fundo essas noções que se consolidaram ao longo do tempo: velho mundo versus novo mundo, desenvolvido e subdesenvolvido, civilizado versus primitivo e por fim marginal em contraponto ao culto, significa reavaliar e ressignificar pontos que tornaram essas dicotomias possíveis e recorrentes, essa leitura interdisciplinar que a sociologia torna possível foi realizada nesta pesquisa no sentido de destacar as inter-relações interpretativas, dos efeitos da modernidade ou da ideia de desenvolvimento está em contraste com a opressão, com a desigualdade e com o autoritarismo e a perda de laços e sentidos.



### 4. CONCLUSÃO

A questão era e ainda é sobre a finalidade da educação pública e como diminuir as desigualdades sociais e culturais pautadas em uma ideia de progresso e evolução, movidos pelo acúmulo de capital e produção de bens e serviços para manter o “welfare state” e a regulação da sociedade, para isto foi necessário fazer o levantamento das demandas e conflitos, conhecer e reinterpretar o passado nacional, principalmente sobre a situação do negro que estava a margem do universo moderno e liberal que o Estado brasileiro almejava. Essas ideias ligadas à inovação e modernidade devem sempre ser revistas, visto que a educação básica deve libertar e não modalizar e massificar os estudantes.

### 5. REFERÊNCIAS

- ADORNO, T. W. *Educação e Emancipação*. 2000.
- APPLE, M. W. *Ideologia e currículo*. Artmed Editora, 2016
- BRASIL, M. E. Lei n. 10.639, de 9 de janeiro de 2003. Altera a Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira”, e dá outras providências. Diário Oficial da União, 2003.
- BRASIL, Lei. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial, 1996.
- BECKER, H. *A escola de Chicago*. Mana, v. 2, p. 177-188, 1996.
- BENJAMIN, W. *A obra de arte na era de sua reprodutibilidade técnica*. 2018.
- BOBBIO, N. *A Era dos direitos*. Rio de Janeiro: Campus, 1992.
- CALVINO, I. *Por que ler os clássicos*. Editora Companhia das Letras, 2007.
- CANDIDO, A. *Literatura e Sociedade: estudos de teoria e história literária*. 2 ed. São Paulo: Companhia Nacional, 1967.
- \_\_\_\_\_. *Informação sobre a sociologia em São Paulo*. In: *Ensaio paulistas: contribuição de O Estado de S. Paulo às comemorações do IV Centenário da cidade*. São Paulo: Anhembi, 1958. p. 510-521.
- \_\_\_\_\_. et al. *A educação pela noite e outros ensaios*. São Paulo: Ática, 1987.
- FERNANDES, F. *A Sociologia no Brasil: contribuição para o estudo de sua formação e desenvolvimento*. Petrópolis: Vozes, 1977.
- FERNANDES, F. *O negro no mundo dos brancos*. Difusão Europeia do Livro. São Paulo, 1972.
- GOUNET, T. *Fordismo e toyotismo na civilização do automóvel*. São Paulo: Boitempo, 1999.
- HABERMAS, J. *A Inclusão do Outro: estudos de teoria política*. São Paulo, Edições Loyola, 2001.
- HUXLEY, A. *Admirável Mundo Novo*. São Paulo: Abril Cultural, 1982.
- SCHWARCZ, L. *Nem preto nem branco, muito pelo contrário: cor e raça na sociabilidade brasileira*. Editora Companhia das Letras, 2013.
- SEVCENKO, N. *Orfeu extático na metrópole: São Paulo, sociedade e cultura nos frementes anos 20*. 1992